INSTITUTO FEDERAL
Paraná
Campus Umuarama

Ministério da Educação

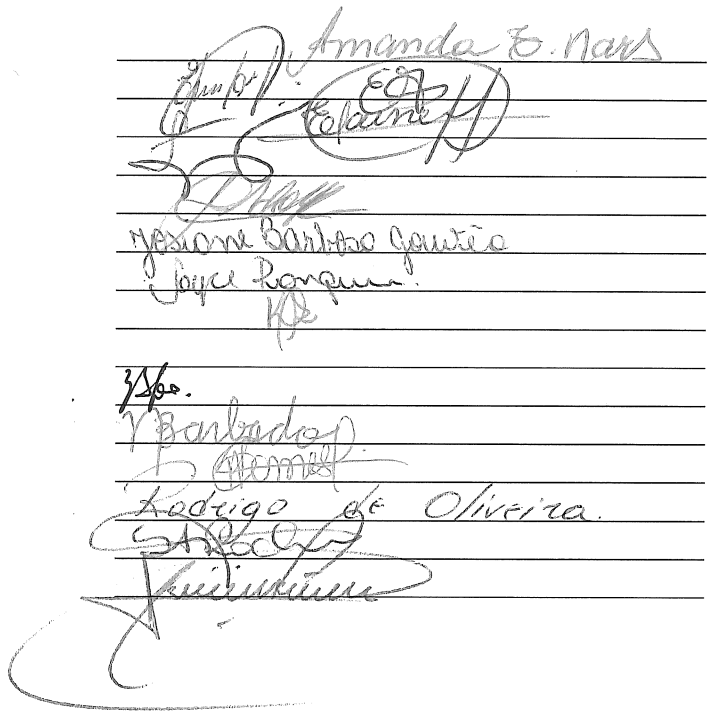
ATA DA REUNIÃO DO COLÉGIO DE GESTÃO PEDAGÓGICA DO CAMPUS (CGPC)

27/02/2018

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na sala dois do bloco didático do campus Umuarama do Instituto Federal do Paraná, por convocação da direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, na pessoa do professor José Adolfo Norma Barbado, reuniu-se o Colégio de Gestão Pedagógica do Campus (CGPC). Estavam presentes, além do diretor de ensino, os professores Patrícia Pereira Gomes, Joyce Ronquim, Netúlio Alarcon Fioratti, Stella Alonso Rocha, Amanda Tavares Naves, Elaine Augusto Praça, Josiane Barbosa Gouvêa, Leila Silvana Pontes, Eduardo Goiano da Silva, Ivã Vinagre de Lima, Rodrigo de Oliveira, Norma Barbado e Thiago Pereira do Nascimento, e a pedagoga Karla Oliveira Sampaio. Em relação ao edital para concorrer ao refeitório, o professor Adolfo relatou que enviou a documentação referente ao edital no dia de hoje, pela manhã. Disse que o processo deu mais de 80 páginas com muita informação. O resultado sairá dia 28/02/2018. Sobre as adequações curriculares para o ano de 2019, o professor Adolfo explanou sobre a importância dessa adequação. Disse que os cursos novos, Tecnologia em análise e Desenvolvimento de Sistemas e Arquitetura e Urbanismo, bem como a Licenciatura em Ciências Biológicas estão com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) atualizados. Que o maior problema é em relação aos cursos integrados. Precisa-se pensar no tempo do curso (três ou quatro anos). Em seguida, passou a palavra aos coordenadores de curso, para que pudessem se manifestar em relação à possibilidade de redução do tempo de curso. A professora Stella disse que é a favor da proposta de três anos, mas que é preciso verificar a disponibilidade de salas de aula, para equalizar aulas e atendimentos nos mesmos horários. Além de se pensar nos problemas com as refeições, deve haver uma força tarefa de toda a equipe para conseguir evitar evasão, bem como para manter o ensino médio e técnico concomitantemente. E que é preciso pensar que os alunos podem ficar mais cansados, mas que é possível. O professor Adolfo disse que já fez uma observação em relação ao espaço físico e que é possível sim. Sendo assim, a professora Stella se manifestou a favor da redução no tempo do curso. A professora Norma disse que com três anos, a evasão é menor, conforme experiência que ele teve no Instituto Federal (IF) de Foz do Iguaçu. Disse ainda que é preciso levar em consideração a vontade dos estudantes é que o curso seja reduzido para três anos. A professora Joyce também apresentou sua experiência em palmas, em que o IF teve que passar o curso para quatro anos, por orientação da reitoria. A professora Elaine relatou que será difícil organizar esse novo formato no Integrado de Informática, pois não é possível diminuir componentes curriculares. Ao que professor Adolfo respondeu, dizendo que não haverá necessidade de diminuir os componentes. O professor Netúlio citou a existência de um esboço de adequação para três anos do curso Técnico em Edificações, mas que está parado pois foi orientada a espera das modificações do MEC para o Ensino Médio. O professor Netúlio acredita que essa adequação deve ser feita para os três curso integrados. O professor Adolfo acha que o curso pode ter autonomia. A professora Amanda citou um levantamento sobre alguns problemas e consequências da elevada carga horária de três anos que ocorria no início da implantação do Ensino Médio Integrado no campus Umuarama. Isso porque os alunos ficaram bastante adoecidos (incluindo casos em que foi necessária utilização de remédios psiquiátricos). Mas ela considera que nos primeiros anos a carga horária era maior do que a atual. E que os alunos, hoje, se sentem um pouco ociosos, e por isso preferem a redução de quatro para três anos. A professora Stella enfatizou que acha que os problemas podem ser solucionados repensando os currículos. O professor Netúlio também acha que é mais conveniente o integrado ter três anos; que concentrar os componentes curriculares irá gerar mais trabalho, mas que é possível. O professor Netúlio disse ainda que deve-se adequar a 3200 horas e que ele já tem uma proposta dessa adequação para três anos. A pedagoga Karla disse que recebeu um

comunicado do MEC para que se atenda a reforma do MEC para o Ensino Médio. O professor Adolfo disse que não se tem ainda as recomendações do MEC para a reforma do ensino médio. Que é preciso fazer as adequações de quatro para três anos com as orientações existentes. E enfatizou que o PPC reformulado tem que ser entregue até 10/08/2018. O professor Netúlio disse que a equipe precisa se fortalecer e brigar pelo currículo que for melhor para o ensino-aprendizagem dos alunos, independentes das mudanças políticas do país. E expôs ainda a dificuldade que será encontrada com os docentes que não aceitam alterar as cargas horárias de sua disciplina. A professora Amanda disse que isso implica em uma melhor seleção dos conteúdos e adequação curricular. A professora Elaine acredita que, a princípio, apenas as coordenações poderiam se reunir com as equipes técnicas para repensar as adequações e depois levar essas propostas aos docentes. O professor Adolfo disse que prefere que a construção da proposta de novo currículo seja coletiva. O professor Ivan deu uma ideia de se acrescentar disciplinas optativas. E o professor Netúlio acredita que a única forma de se adequar os cursos integrados é partir para a implantação de um currículo verdadeiramente integrado. O goiano perguntou se a PROENS está de acordo com a redução. O professor Adolfo disse que sim e deixou bem claro que a decisão de reduzir ou não os cursos de quatro para três anos é do grupo. Que não há nenhuma pressão para isso. As professoras Stella e Joyce citaram as diferenças do pensamento que se tinha a respeito do IF. A professora Amanda disse que o processo agora ocorre todo aqui no campus, e que o tempo é pouco. O professor Adolfo vai encaminhar todas as datas do processo para alterar os PPCs. Encaminhamento: os coordenadores de curso convocarão os colegiados para discutir as questões a respeito da adequação dos currículos. Em reação aos projetos integradores, o professor Adolfo quer dar início aos projetos integradores, que serão realizados em todos os cursos. O professor Netúlio irá coordenar o projeto "Ponte de macarrão". O professor Netulio expôs ainda a questão da perda de alimentos, ao que os demais responderam que isso é necessário. Os professores Netúlio e Rodrigo ficarão responsáveis pelo calendário desse projeto. O professor Adolfo ficará responsável pela coordenação e elaboração do calendário do projeto "Festival do minuto". O professor Adolfo propôs o tema "Sustentabilidade" para esse projeto, o qual foi aceito por unanimidade. Ficou definido que os dois projetos serão protocolados como projetos de ensino. Em sequência, o professor Adolfo apresentou as informações sobre a visita do artista Jefferson Vasques. Não se sabe o dia certo em que ele virá pois ele é um artista itinerante, mas isso será avisado com 15 dias de antecedência. A equipe concorda que é tempo suficiente para organizar. O artista propôs oficinas de teatro, inclusive para os professores. A professora Stella sugeriu convidar escolas municipais e estaduais para também participarem das apresentações. O professor Adolfo respondeu que tem conversado com várias pessoas e que o artista fará apresentações em outros espaços da cidade, bem como está vendo a possibilidade de levar o mesmo no campus avançado de Goioerê. O artista se disponibilizou a ficar na cidade de Umuarama em torno de 10 dias. O professor Thiago expôs a ideia de levar um evento de jovens empreendedores para o IF (Rodada empreendedora do CONJOVE), no dia 19/03/2018, às 8h. Esse evento seria na forma de uma roda de conversa com os estudantes dos 3° e 4° anos do Ensino Médio Integrado. A professora Joyce sugeriu que esse evento fosse oferecido para os cursos noturnos também. O professor Thiago verificará essa possibilidade, talvez pensando em duas rodadas. O professor Thiago enviará e-mail para os coordenadores de curso para que se possa organizar o evento. A professora Elaine apresentou a possibilidade de participação de estudantes e servidores do IFPR em um evento interno à Expo Umuarama - o "Hackathon Agro". O hackathon é um evento em que equipes competem entre si para desenvolver soluções de software em tempo "record", é uma maratona de hackers que se reúnem em um pequeno espaço de tempo (horas, dias, semanas) para desenvolver um programa. Ela está em contato com a organização do evento e trará maiores informações para os servidores e estudantes do campus. Em relação ao novo formato das listas de frequência, o professor Adolfo falou das mudanças que foram feitas para ajuste das mesmas e pediu a cada um que possam trazer sugestões sempre que for necessário. Além de Apresentar as vantagens do uso da mesma. Em sequência a professora Norma apresentou a proposta do IFPR de Umuarama participar do evento "Uma

semana para a sustentabilidade (Ciclo Siete), entre os dias 21 e 27 de abril de 2018. O evento funciona da seguinte forma. São sete dias de aprendizagem. Cada dia tem um tema. Cada dia teremos que apresentar um evento, com todos os cursos do IFPR. Os eventos seriam iniciativas do IFPR, mas seriam realizados dentro e fora do campus, para envolver toda a cidade de Umuarama. A professora Norma citou todos os temas que deverão ser trabalhados. Ela enviará o cronograma para todos os coordenadores, pois o campus precisa fazer a sua própria agenda e enviar para o site do evento, que é internacional. A professora pediu ainda que diferentes cursos assumam diferentes dias. A professora Norma encaminhará um e-mail com uma planilha compartilhada, para todos os servidores dizendo o que ocorrerá em cada dia e pedindo sugestões, com um prazo estabelecido. Na sequência, o professor Adolfo pediu aos coordenadores que estimulem os docentes a escreverem projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e a colocarem os estudantes para participar desses projetos. O professor Adolfo delegou à coordenação de pesquisa, na pessoa do professor Rodrigo, a função de ajudar na parte prática e executora dos projetos. A coordenação de pesquisa irá trabalhar para ajudar e estimular os docentes. O Rodrigo vai elaborar uma planilha para ajudar os docentes a relatar projetos que estão acontecendo e a definir propostas de projetos. A partir disso, a coordenação de pesquisa irá estimular os docentes a escrever, e orientar a execução do projeto. A professora Patrícia disse que irá encaminhar a todos o edital da conectaDel, sobre o curso de promotores para e inovação e desenvolvimento, com possibilidade de obter recursos para projetos. Sobre a visita do MEC para avaliação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a professora Norma informou a todos sobre a agenda da visita que ocorrerá no campus, entre os dias 14 e 17/04/2018. Pediu para os coordenadores liberarem alguns professores para reuniões com o MEC, em especial os professores da biologia. No dia 15, todos os professores do colegiado de Biologia deverão ficar à disposição para eventuais reuniões com os avaliadores. A professora Norma enviará e-mail para esses docentes. Em seguida, a professora Josiane apresentou alguns dados referentes à atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Citou alguns atendimentos pontuais que aconteceram em 2017, mas que sempre se deparava com a dificuldade de formação, na área de inclusão, dos componentes do NAPNE. A equipe decidiu buscar formação, e repassar isso para toda a comunidade do campus. Foi feita uma pesquisa com os estudantes e a partir das demandas definiu-se três propostas para o ano de 2018. 1ª proposta: Gênero e violência (maio) – fazer ações pontuais durante todo o mês e um dia haverá uma palestra, provavelmente 16/05 nos turnos matutino e noturno. 2ª proposta: Pessoas com deficiência – a partir do final de agosto/início de setembro serão realizadas ações pontuais na instituição ligadas ao assunto, e no dia 4/09 será realizada uma mesa redonda com representantes de associações relacionadas ao tema. 3ª proposta: Dia da Consciência Negra – serão realizadas ações pontuais e no dia 20/11 serão realizados diversos eventos e palestras no campus. A ideia do NAPNE é trazer essas temáticas para o campus de forma que isso se torne uma rotina. Pediu ainda aos coordenadores para entrar em cada turma e apresentar a equipe do NAPNE. A professora Josiane enviará e-mail aos coordenadores para organizar essa ação de apresentação do Napne. Em seguida, o professor Eduardo Goiano apresentou o convênio com a guarda-mirin para curso FIC, o qual foi firmado para 5 anos. É um compromisso do IF de fazer os cursos FIC na guarda-mirim. Falou sobre os dois cursos: em 2017 e em 2018 e como esse convênio é importante pois o aluno é obrigado a comparecer na guarda-mirim. O professor Eduardo goiano apresentou para o colegiado a oportunidade de começar nova turma 23/04/2018. Ele se comprometeu de organizar o PPC do curso. Acrescentou que, como o formato do curso foi modificado, será necessária participação dos docentes para ministrar os módulos do curso. A sugestão da guarda é que o curso ocorra, à tarde, no campus do IFPR Umuarama, nas segundas-feiras e quartas-feiras (13h30 às 17h). Seriam duas turmas de 30 alunos. Os organizadores da guarda-mirim mandariam uma monitora para dar suporte. O professor Adolfo vai ver a legalidade do monitor atuar dentro do campus e pediu um tempo para verificar as possibilidades. O colegiado está de acordo com a continuidade do projeto. Em relação ao Sorteio Público de 2018, a professora Joyce quer deixar registrado em ata que não concorda com o sorteio publico de cursos que têm lista de espera. Ela gostaria

que o CGPC solicitasse junto à reitoria, uma modificação nos próximos editais para que não ocorra isso. O professor Adolfo disse que conversou com o Amarildo e propôs que não tivesse o sorteio, mas sim a chamada oral dos classificados em lista de espera. Encaminhamento: a direção de ensino está conversando com a PROENS e propôs uma carta com um texto de substituição do edital. As professoras Stella e Amanda irão colaborar com a escrita dessa carta com abaixo assinado, até a próxima semana. Sugeriu-se convidar a Talita Mantovani para participar da carta. O professor Thiago sugeriu enviar um memorando pelo SIPAC sobre essa alteração. Em relação ao orçamento para visitas técnicas, o professor Adolfo vai enviar uma planilha com a disponibilidade de ônibus para visitas técnicas. Ele apresentou alguns dados sobre as visitas técnicas. Ele pediu as demandas para discutir as possibilidades e a distribuição pelos colegiados. O professor Thiago vai ajudar na interpretação dessa planilha e montagem da tabela para ser enviada aos colegiados. O professor Thiago ainda propôs entrar em contato com o diretor de Assis Chateaubriand sobre a possibilidade de utilizarmos o ônibus que já foi nosso e que hoje está em Assis. Em relação à ExpoUmuaram, o professor Thiago compartilhou uma planilha e pediu a ajuda dos coordenadores para estimular a participação dos alunos, para preenchimento da planilha e participação do evento. Ficou a critério de cada coordenação indicar o que quer levar, mas que seja o mais interdisciplinar possível. Tudo que for levado tem que ter o termo de acautelamento. Finalizando, pediu ajuda, sugestões. Sem mais a tratar, o professor Adolfo encerrou a reunião e eu, Patrícia Pereira Gomes, lavrei a presente ata, que segue assinada por todos os presentes. Umuarama, 27 de fevereiro de 2018.

Amanda Tavares Naves
Eduardo Goiano da Silva
Elaine Augusto Praça
Ivã Vinagre de Lima
José Adolfo Mota de Almeida
Josiane Barbosa Gouvêa
Joyce Ronquim
Karla Oliveira Sampaio
Leila Silvana Pontes
Netúlio Alarcon Fioratti
Norma Barbado
Patrícia Pereira Gomes
Rodrigo de Oliveira
Stella Alonso Rocha
Thiago Pereira do Nascimento